

**RIO DE JANEIRO**  
Escritórios e oficinas próprias à rua  
Bethencourt da Silva n.º 21 (Edifício  
do Lyceu de Artes e Officinas)  
**TELEPHONES**  
Rádio interna ligando dependências  
**2-2000**  
Off. de Obras: Pça. João Pessoa, 13  
Tel. 2-2000

# O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor-chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

**RIO DE JANEIRO**  
Escritórios e oficinas próprias à rua  
Bethencourt da Silva n.º 21 (Edifício  
do Lyceu de Artes e Officinas)  
**TELEPHONES**  
Rádio interna ligando dependências  
**2-2000**  
Off. de Obras: Pça. João Pessoa, 13  
Tel. 2-2000

## Fazendo a politica dos interventores, o governo federal precisa evitar que estes venham a fazer a politica da violencia, de sangue e da guerra civil

## Que terá ocorrido de novo no Pará? Uma revelação grave

A ESCASSEZ DE NOTÍCIAS SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE BELÉM

Falando ao GLOBO, o general Duval declara que não teve ordem de partida imediata para a 8.ª Região



Coronel Libanio da Cunha Matos, que se acha presentemente no comando da 8.ª Região

As notícias do Pará cessaram subitamente, hoje. Até parece que houve ali reconciliação geral... Entretanto, corre a notícia de que o interventor Magalhães Barata passaria o governo ao comandante da região, por ordem do ministro da Justiça, e até que houvesse o pleito de outubro. Todos os interventores estão passando o governo, mas a pessoas de confiança, correligionários seus, "lenços" bem escolhidos. O caso do Pará tomara outra feição... Essa feição, entretanto, compreendia necessidades imperativas, que ninguém contestava. O ministro da Justiça não adiantou, porém, mais nada e as notícias telegráficas do Pará cessaram, hoje, como por encanto. Soube-se que o interventor Barata seguiria para os municípios do Estado, de onde esperava calma. Mas, as ordens da sua polícia contra os elementos oposicionistas, continuam exigindo atenção ao ministro da Justiça. A política de compadres e interesses prevaleceu, com o dispositivo constitucional que abolia incompatibilidades para o pleito de outubro. O reinvenção revolucionária está danada, marcha à ré... O pleito de outubro

### Um enlace que começou em lágrimas para acabar em chamas

Desesperança de reconstituir seu lar, a joven senhora tenta pôr termo à existência

A SCENA TRÁGICA, SOB O OLHAR FRIO DO ESPÓSO QUE A ABANDONARA



Edio e Olga dos Santos

E o Destino se compraz, fazendo de fantoches, em suas mãos, os creturos. Arma circunstâncias, copia-lhes sonhos, porva-lhes a mente de ilusões para, depois, num requinte de armador de espectáculos preciosos, negar-lhes todas as possibilidades para a realização das idéas que permitiram acendê-las. Vem, então, a realidade com todo seu cortejo de negativas, necessidades, barreiras intransponíveis para quem teve a pretensão de, acreditando nas aparências, falares, poder continuar a ser feliz. A desgraça, as más das vezes, interpeõe-se no decurso das vidas desses creturos, e quando não advenha uma resignação passiva, uma acquiescência tacita ao que se conduz ao sofrimento, não raro, a tragédia pinga, em sangue, o ponto final da história que começou em sonhos dourados.

Essa joven, que expirou presa de cruciantes dores num leito do Hospital de Exempto Socorro, com chagas de horríveis queimaduras a deformar-lhe

Um namoro e um casamento — diferente —

Ambos contavam dezesseis annos apenas. Elle, empregado numa casa commercial, ganhava, apenas, com mil réis, com que procurava supprir suas necessidades de rapaz solteiro. Ella, uma collegial, não sabia da vida, se não o lido doirado que lhe mostrava o seu amor. Namoraram-se, durante algum tempo, Olga Martins e Edio Santos. Um dia... repetiu-se a história.

(Conclue na "Última Hora")



Deputado Martins e Silva

Vem ali o deputado Martins e Silva — O deputado BELÉM, 26 (U.) — O deputado Martins e Silva seguiu pelo avião da Panair de amanhã, para o Rio, onde terá curta demora. "Nenhum redactor da 'Folha do Norte' está envolvido no crime" — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgação o seguinte telegramma: "Somente agora ao tomar conhecimento do amplo noticiário da imprensa matutina e vespertina sobre as

(Conclue na "Última Hora")

### O MARCO E A LIBRA

Difficil, por enquanto, um accôrdo definitivo

LONDRES, 26 (H.) — A despeito da conclusão de um accôrdo provisório em Berlim, entre os financeiros ingleses e alemães, os círculos autorizados londrinos mostram-se muito reservados com respeito às negociações para o accôrdo definitivo.

Notícias recebidas da Alemanha dizem que o ministro da Economia, Sr. Schacht, não está disposto a ceder à pressão das indústrias que insistem por um accôrdo que lhes permitisse não interromper as suas fabricações.

Sr. Schacht

### TROTSKY PREOCUPA A HESPAÑA

Os boatos assignalam a sua presença em tres provincias diferentes

MADRID, 26 (H.) — A policia de Gijon está em activas diligencias para apurar a procedencia de um boato de certos rumores, segundo os quaes Leon Trotsky se encontra actualmente naquella região.

E de observar que os boatos correntes assignalam a presença do antigo commissario da Guerra dos Sovietes em Barcelona, em Andaluzia e nas Asturias, ao mesmo tempo.

### SURPRESAS DO CODIGO ELEITORAL

Affirma-se, no Rio Grande, que o Sr. Borges de Medeiros não poderá ser candidato

O procer gauchão não se alistou — eleitor —

PORTO ALEGRE, 25 (Especial para o GLOBO)

Destacado procer da Frente Única e candidato a deputação estadual acaba de revelar-me que o senhor Borges de Medeiros, não tendo se alistado em Recife nem alcançado, qualificação aqui, não é eleitor, e que devido a esse facto talvez seja impugnado a sua inscrição como candidato à Câmara Federal. Mas, se isso acontecer, a Frente Única recorrerá ao Superior Tribunal Eleitoral, invocando o disposto constitucional, que não exige taxativamente que o cidadão seja eleito para disputar o pleito. Em todo caso, a materia apresenta-se interessante, desde que a formalidade de inscrição dos candidatos ao Tribunal Eleitoral, requer entre os documentos a prova de ser eleitor.

Sr. Borges de Medeiros

(Conclue na "Última Hora")

Accusado o governo Azana de ter favorecido tentativas revolucionarias em Portugal

Um desmentido vehemente do ex-ministro Prieto, que attribue a versão a manobras dos monarchistas

MADRID, 26 (H.) — O jornal "A. B. C.", órgão monarchista, reproduz hoje um artigo publicado na semana passada pelo jornal "O Seculo", de Lisboa, sobre o contrabando de armas recentemente descoberto nas Asturias e sobre a participação, no caso, de varios portugueses.

No artigo em questão, o governo Azana é accusado de ter favorecido tentativas revolucionarias em Portugal, com a segunda intenção de transformar a vizinha república numa provincia de Hespanha. Declara-se, ali igualmente, que o ministro das Finanças de então, Sr. Indalecio Prieto, mandara o Thesouro pagar ao Sr. Echevarrieta, a somma de tres milhões de pesetas a titulo de divida atrasada. O Sr. Echevarrieta puzera, por sua vez, a Hespanha 30 mil pesetas a disposição dos revolucionarios portugueses.

Em nota do proprio punho, o Sr. Indalecio Prieto acaba de declarar a proposito, que a affirmativa em questão é absolutamente insensata e foi inspirada por artigos publicados na imprensa monarchista hespanhola que haviam tido deploraveis repercussões do outro lado da fronteira. O Sr. Prieto acrescenta em seguida textualmente:

"Por enquanto e embora me reservando o direito de agir de accordo com as circunstancias, limito-me a declarar que tudo quanto publicam o 'Seculo', em Lisboa, e o 'A. B. C.', em Madrid, é, no que a mim se refere, falso e de uma falsidade absoluta. Enquanto exerei as funcões de ministro das Finanças, o meu departamento não pagou nenhuma divida ao Sr. Echevarrieta, nem na importancia de tres milhões, nem na de dois, nem mesmo na de meio milhão de pesetas. Affirme de maneira categorica que nem um centil do dinheiro em questão foi entregue por ordem minha ao referido cavalheiro, durante a minha gestão financeira. E tão facil provar a que digo, que todo o mundo poderá fazê-lo. Por enquanto, basta."

Sr. Manuel Azana, antigo chefe do governo hespanhol (Caricatura de Tabá)

### Ferida a "Águia Azul"!

A demissão do general Johnson e o futuro da N. R. A.

SUCESSORES PROVÁVEIS

PARIS, 26 (H.) — O "Journal Officiel" annuncia que, para o proximo mez de outubro, as quotas mensais da importação de café em grão fixadas pelas disposições de 31 de março de 1933, estão distribuídas da seguinte maneira:

Brasil, 100.000 quintaes. Haiti, 25.000 quintaes. Perú, 1.250 Quintaes. Outros países, 39.250 quintaes.

No tocante ao Brasil, Haiti e aos "outros países", as licenças de importação serão concedidas nas condições previstas pelo "Journal Officiel" de 6 de julho de 1934. A quota attribuída ao Perú será inteiramente distribuída aos cuidados do Comité Inter-Profissional do Havre.

### Não se trata de epidemia

Um telegramma do director do Serviço Sanitario — de Goyaz —

Recebemos de Goyaz, com data de 25 do corrente, o seguinte telegramma: "Havendo os correspondentes da 'Noite' transmitido um despacho, relativamente a epidemia do typho nesta capital, tenho o prazer de informar a essa redacção que taes noticias foram muito exageradas. Effectivamente, ha na cidade alguns casos de febre, de vez ao todo, debaixos da fiscalização immediata desta Directoria, que está pondo em pratica as mais energicas medidas prophylacticas para a debellação do mal. Cordiaes saudações. — (a) Vasco dos Reis, director do Serviço Sanitario."

### Promoção no Q. I.

Por satisfazer as exigencias do paragrafo 1.º do artigo 3.º do decreto n.º 12.718, de 21-11-1917, foi promovido ao posto de 1.º sargento, o 2.º Ataliba Alvarenga, do Q. I. em serviço na 1.ª região militar.

### "AMICUS CERTUS"...

O presidente de S. Domingos recusa a extradicação do Sr. Gerardo Machado

HAVANHA, 25 (H.) — O "El País" publica a noticia de que a nota do municipio sobre o ex-presidente Gerardo Machado foi recusada pelo Departamento de Estado de Es.

Nota do governo de São Domingos diz que o Sr. Machado é um homem honesto contra quem não existe nenhuma accusação precisa e não foi condemnado por tribunales regulares, mas apenas accusado perante o tribunal de sanções revolucionario. A extradicação foi recusada por esse motivo. Os grupos de revolucionarios insistem no rompimento das relações com o presidente dominicano, Sr. Trujillo.

### Reatadas as relações diplomaticas

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — Nos circulos chilenos ao Ministerio do Exterior admittiu-se a possibilidade de ser designado para ministro do Chile em Assumpção o actual ministro em Bogotá, senhor Gaspar Mora Solomayor, que seria substituído pelo Sr. Benjamín Cohen, actual conselheiro da embaixada em Washington.

## Única formula para a pacificação do Rio Grande!

O Sr. Raul Pilla responde ás ultimas declarações do Sr. Flores da Cunha

Os appellos pacifistas do interventor — Onde se fala em holocausto de pessoas — Nada de cambalachos

PORTO ALEGRE, 26 (Especial para o GLOBO) — A proposito das ultimas declarações do general Flores da Cunha, em palestra com jornalistas, o Sr. Raul Pilla foi procurado pelo nosso representante, aqui, escrevendo para o mesmo o seguinte:

"Pouco me cabe dizer em torno das declarações feitas pelo Sr. interventor federal. Não foi minha a iniciativa da chamada para a pacificação do Rio Grande. Se ha manobra politica no lançamento dessa idéa, ella não pertence a Frente Única. O que fiz foi apenas responder a reiterados appellos pacifistas do Sr. Flores da Cunha, não só por se tratar de um objectivo em si mesmo louvavel, mas para que se não tivessem a falsa impressão de que eramos nós que não desejavamos a paz tão magnanimamente offerta."

### O UNICO MEIO DE EVITAR A LUTA

Desagradou o alvitre que apresentei? É evidente.

Não menos certo é que tal alvitre seria o unico meio de evitar a luta aspera, a não ser que se quizesse, da nossa parte, a acellação de um simples cambalacho. Alias, se cheguei a apresentar a minha formula, foi porque a tanto me senti autorizado pelas proprias palavras do Sr. interventor, que se declarou prompto até ao holocausto de sua pessoa. É verdade que, em manifestação mais recente, não se fala de todo na idéa do holocausto.

### RETICENCIAS

Adiar o exame para depois do pleito, isto é esperar-se, para combater o incendio, que o fogo lavre primeiro pela casa toda.

Como explicar tão estranha norma de acção?

Diz o Sr. interventor: "O que a opposição pleiteia é apenas que, no momento em que ella vê esmagadora sua derrota nas urnas, eu renuncie ao meu cargo e traia meu partido. A renuncia que ella exige de mim é unicamente esta: que eu lhe dê uma saída para salvar-se."

### A ULTIMA VIAGEM

Trasladados para o "Sierra Nevada", com destino á Allemanha, os despojos de Hans Sarrasani

S. PAULO, 25 (Especial para o GLOBO) — A traslatação dos restos mortaes do grande director Hans Sarrasani para Santos, partindo do Hospital Allemão, onde seu corpo permanecera em camara ardente, verificou-se ás 12 horas e meia de hoje. O acto revestiu-se de grande pompa fúnebre, estando presentes, tanto da imprensa e de sociedades artisticas, a saída do caixão, que foi collocado num carro da propria imprensa, a banca especial dessa organi-

sacção circense executou uma marcha fúnebre. Foram depositados no carro innumeras coroas, homenagens dos seus amigos e auxiliares, formando-se, a seguir, um enorme cortejo de carros, que acompanhava a Santos os despojos de Sarrasani. No primeiro carro seguia a Sra. Edwige e o Sr. Sarrasani Junior, acompanhados de pessoas da familia. Cerca de 100 pessoas acompanharam a traslatação do corpo de Sarrasani. A filha do grande director da Cidade Sarrasani acompanhara os despojos de seu pai até a Allemanha.

Em Santos, os restos mortaes de Hans Sarrasani foram logo traslados para bordo do "Sierra Nevada", onde lhe foi prestada a derradeira homenagem.

O cortejo fúnebre atravessando o jardim do Hospital Allemão, ao alto, e em baixo um aspecto da cerimonia, quando o caixão era collocado no caminhão do Circo Sarrasani que o transportou a Santos



S. PAULO, 25 (Especial para o GLOBO) — A traslatação dos restos mortaes do grande director Hans Sarrasani para Santos, partindo do Hospital Allemão, onde seu corpo permanecera em camara ardente, verificou-se ás 12 horas e meia de hoje. O acto revestiu-se de grande pompa fúnebre, estando presentes, tanto da imprensa e de sociedades artisticas, a saída do caixão, que foi collocado num carro da propria imprensa, a banca especial dessa organi-

sacção circense executou uma marcha fúnebre. Foram depositados no carro innumeras coroas, homenagens dos seus amigos e auxiliares, formando-se, a seguir, um enorme cortejo de carros, que acompanhava a Santos os despojos de Sarrasani. No primeiro carro seguia a Sra. Edwige e o Sr. Sarrasani Junior, acompanhados de pessoas da familia. Cerca de 100 pessoas acompanharam a traslatação do corpo de Sarrasani. A filha do grande director da Cidade Sarrasani acompanhara os despojos de seu pai até a Allemanha.

Em Santos, os restos mortaes de Hans Sarrasani foram logo traslados para bordo do "Sierra Nevada", onde lhe foi prestada a derradeira homenagem.